

Desafios urbanos em um contexto de Emergência Climática



Marcos Akira
Watanabe

As imagens selecionadas oferecem um retrato da interseção crítica entre os desafios urbanos e sociais e os eventos climáticos, em um contexto de emergência climática, a partir de um olhar sobre São Paulo. Verticalização e intensificação no uso de automóveis competem com a necessidade de mais espaços verdes e de ações efetivas que combatam as vulnerabilidades e as injustiças sociais e climáticas.

A cidade sofre com os impactos negativos da emergência climática. É urgente reconhecer que esses impactos são desigualmente distribuídos em termos socioespaciais.

Se, de um lado, é preciso conter a pressão econômica, exercida sobretudo por parte de determinados setores nas dinâmicas de planejamento urbano, por outro, é fundamental investir em adaptação e nas chamadas soluções baseadas na natureza para amenizar os efeitos dos eventos extremos e proporcionar um alívio necessário em um ambiente cada vez mais aquecido.

Eventos extremos transformam dia em noite (São Roque - SP)





Padrões de desenvolvimento, transformação do espaço e efeitos das mudanças climáticas_ desafios para as cidades



Queda de árvore como resultado de intensas chuvas



Pela lente registra-se o crescimento vertical da cidade



Entre carros e prédios, São Paulo parece potencializar as chances de um colapso urbano

Retrato da transformação acelerada no bairro Pinheiros, São Paulo



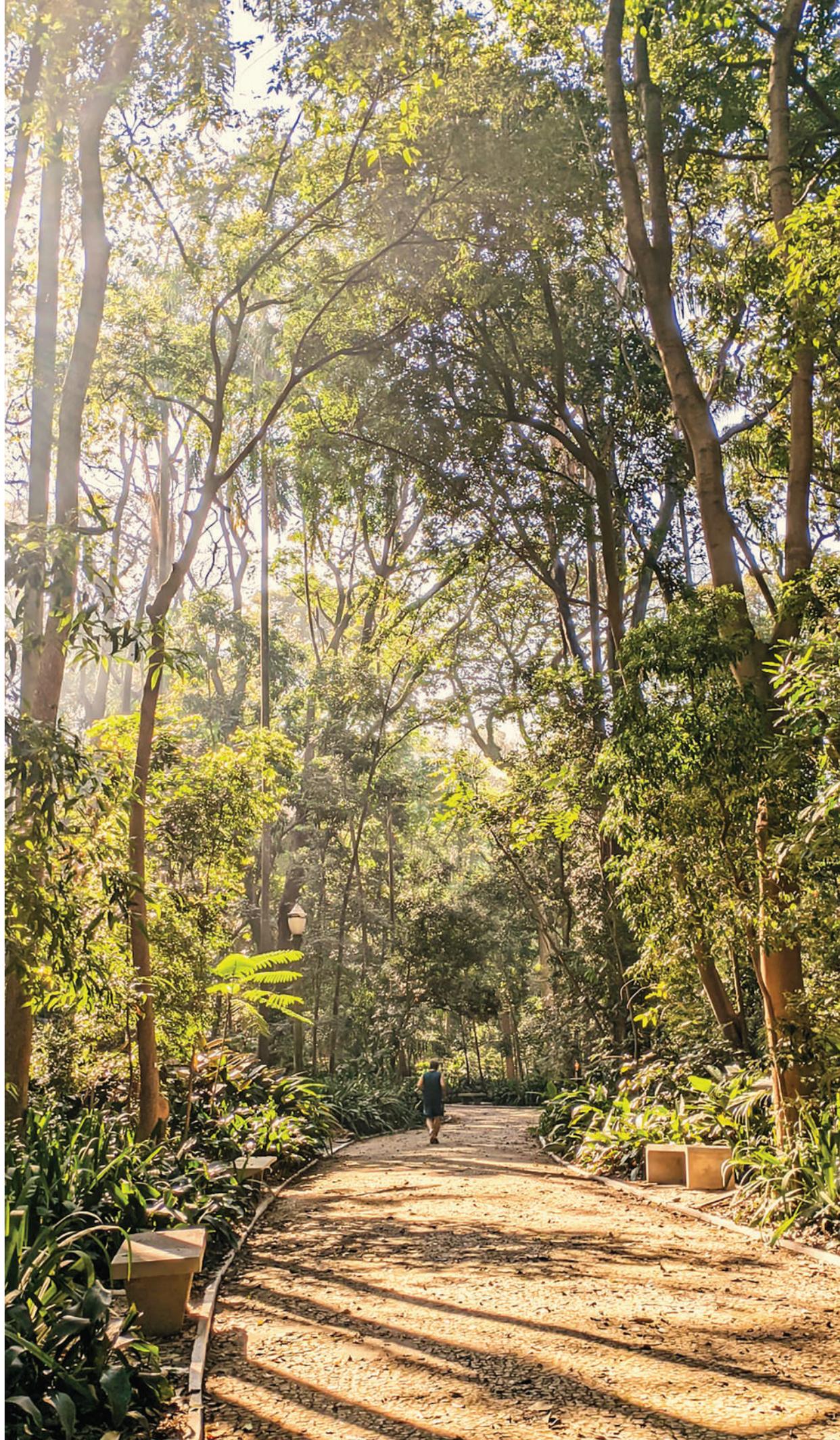


Um retrato das desigualdades sociais e das condições de vulnerabilidade no centro da cidade de São Paulo



Praça do Pôr do Sol, em São Paulo, alvo de disputas sobre seus usos e apropriações

Áreas verdes têm impactos positivos na qualidade de vida das pessoas





Parques urbanos, como o Parque Trianon (São Paulo), armazenam os efeitos locais dos dias cada vez mais quentes